

FACULDADE LABORO  
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E DOCENCIA DO ENSINO  
SUPERIOR

**JOSEANE PINHEIRO DE LIMA**  
**EDILENE BARROS NUNES**

**A WEB 2.0 DIANTE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

São Luís  
2013

**JOSEANE PINHEIRO DE LIMA  
EDILENE BARROS NUNES**

**A WEB 2.0 DIANTE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao Curso de Especialização em Gestão e Docência do Ensino Superior, da Faculdade Laboro da Universidade Estácio de Sá, para a obtenção do título de Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior.

Orientador: Profº. Drº João Batista Bottentuit Junior.

São Luís  
2013

**JOSEANE PINHEIRO DE LIMA  
EDILENE BARROS NUNES**

**A WEB 2.0 DIANTE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao Curso de Especialização em Gestão e Docência do Ensino Superior, da Faculdade Laboro da Universidade Estácio de Sá, para a obtenção do título de Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior.

Aprovada em     /     /

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profº. Drº João Batista Bottentuit Junior.- Orientador  
Doutor e Mestre em Educação.  
Universidade de Minho - Portugal

---

Profª . Rosemary Ribeiro Lindholm – Examinadora  
Mestre em Enfermagem Pediátrica  
Universidade de São Paulo – USP

## **A WEB 2.0 DIANTE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Joseane Pinheiro de Lima<sup>1</sup>

Edilene Barros Nunes<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O objetivo geral do artigo é mostrar as práticas pedagógicas com o uso da web 2.0, na interface online com suas características favoráveis na colaboração do ensino entre docentes e discentes. Sabe-se que, com as novas tecnologias no tempo atual, esta ferramenta facilita o planejamento e execução do plano de aula. Com isso, desenvolvendo a integração do aluno com o ensino, ou seja, para o fim específico do “conhecimento” do discente. Trata-se de um estudo descritivo da revisão bibliográfica, realizada através de livros especializados, periódico indexado, impressos e virtuais, específicas da área da educação.

**PALAVRA CHAVE:** Web 2.0. Prática pedagógica. Tecnologia.

### **WEB 2.0 BEFORE PRACTICE PEDAGOGIC**

#### **ABSTRACT**

The overall objective of this article is to show pedagogical practices through the use of web 2.0. It is known that, with new technology at the present time, this tool facilitates the planning and implementation of the lesson plan. Thus, developing the integration of students with teaching, for the specific purpose of “knowledge” of the student. This is a descriptive study of the literature review conducted by specialized books, journal indexed, printed and virtual, specific area of education.

**KEYWORD:** Web 2.0. Pedagogical practice. Tech.

---

<sup>1</sup> Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Graduada em Geografia.

<sup>2</sup> Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Graduada em Pedagogia.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01.....	14
FIGURA 02.....	15
FIGURA 03.....	16
FIGURA 04.....	17
FIGURA 05.....	18
FIGURA 06.....	18
FIGURA 07.....	19

## SUMARIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....	09
3. JUSTIFICATIVA.....	10
4. OBJETIVO.....	10
3.1 GERAL.....	10
4. METODOLOGIA.....	11
4.1 Revisão de Literatura.....	11
4.1 O uso da Web 2.0.....	12
4.2 Desafios das tecnologias na escola.....	13
4.3 Ferramentas.....	13
5. RESULTADOS.....	19
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
7. REFERENCIAS	

## A WEB 2.0 DIANTE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Joseane Pinheiro de Lima<sup>3</sup>

Edilene Barros Nunes<sup>4</sup>

### 1 INTRODUÇÃO

Os recursos tecnológicos no século XXI nos trazem grandes ferramentas de recursos didáticos, possibilitando uma maior integração e envolvimento nos estudos, interagindo com maior facilidade nos assuntos abordados na sala de aula, possibilitando maior fixação do conteúdo para os discentes do mundo contemporâneo. O uso da tecnologia busca facilitar aos professores sua didática diária, buscando interação entre professor-aluno no aprendizado.

Não é de hoje que, há procura de novas práticas pedagógicas para o melhor desenvolvimento da aprendizagem. Pois, para COMÊNIO, ROUSEAU, HERBART, DEWEY, SNYDERS, PAULO FREIRE, SAVIANI, entre outros procuraram o melhor caminho de seu ponto de vista teórico para esta aprendizagem, sistematizando um conteúdo e uma forma de ensinar (transmitir-assimilar). Sabe-se que as transformações do conhecimento dependem de como transmitir conteúdos para os discentes, de uma forma que todos possam adquiri-lo, pois para conduzir o alcance ideal para o educando, foi utilizada a prática pedagógica da época destes pedagogos. Diante de todos os séculos, o modo de transmitir o conhecimento fez com que cada professor procurasse uma prática mais atraente e fácil para aprender.

“A proa e a popa da nossa Didática será investigar e descobrir o método segundo o qual os professores ensinem menos e os estudantes aprendam mais nas escolas, haja menos barulho, menos enfado, menos trabalho inútil, e, ao contrário, haja mais recolhimento, mais atrativo e mais sólido progresso; (.....) (COMÊNIO, 1976, p.44)

Para Comênio, as práticas pedagógicas na sala de aula tem que atender a ênfase da necessidade social do momento, proporcionando a organização dos

---

<sup>3</sup> Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Graduada em Geografia, aluna de Direito.

<sup>4</sup> Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior, Graduada em Pedagogia.

métodos com o objetivo de difundir a instrução. Contribuir para a formação de um professor atendendo as necessidades de cada realidade.

Discutir a importância de ampliar e aprofundar práticas e estudos sobre o uso da Web 2.0, faz-se conveniente enfatizar o fato de que esse método necessita de uma formação continuada dos professores, dessa forma, buscando a obtenção de uma visão ampla do sistema da Web 2.0, permitindo uma constatação de que o sistema virtual “sistema aberto” possa melhorar na sua prática pedagógica.

Sítio da web que possa ser utilizado pelos seus usuários tendo credibilidade, permitindo organizar os conteúdos a cada momento que for necessário, satisfazendo as necessidades das práticas pedagógicas, possibilitando o sentido da importância do mundo da web 2.0. Esta interface digital incorporada nas práticas pedagógicas, faz com que os processos de ensinar e aprender sejam mais eficazes. Pois, para Lery (1999), a conectividade põe fim às fronteiras planetárias, contribuindo e colaborando também para a criação de espaços mais envolventes de interação entre pessoas “cava um meio informacional oceânico, mergulha os seres e as coisas no mesmo banho de comunicação interativa” (idem,p.127).

Castells diz, “como o instrumento tecnológico e a forma organizativa que distribui o poder da informação, a geração de conhecimentos e a capacidade de está ligado em rede em qualquer âmbito da atividade humana” (CASTELLS, 2004,p.311). De fato este instrumento tecnológico trás possibilidades de aprendizagem para nova geração de discentes do século XXI, a internet é um meio de comunicação entre docente e discente. A capacidade cognitiva desta metodologia é eficiente devido à interação do aluno nesta ferramenta.

O ambiente virtual de aprendizagem dedica-se a estimular a prática pedagógica e a produção de aprendizagem do conhecimento, com expectativa do conhecimento adquirido, através desta ferramenta e que seja eficaz no desenvolvimento do alunado devido este meio de comunicação, o professor e as práticas pedagógicas vem se tornando o sujeito do processo junto com a WEB 2.0.

## 2.0 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As concepções do uso da web vêm sendo mudadas ao longo do tempo. Com a chegada desses novos recursos, foi-se ampliando e incluindo as práticas didáticas ao uso da web, com as perspectivas de assim, melhorar o ensino e aprendizagem dos conteúdos assimilados em sala de aula. É possível observar que os jovens deste século são adeptos ao uso dessa nova tecnologia, trazendo várias questões para sala de aula. É extremamente importante fazer o uso dos meios da prática didática uma maior qualidade de ensino aos seus discentes para melhor assimilação.

“ [...] a pedagogia do oprimido, como pedagogia humanista e libertadora, terá dois momentos distintos. O primeiro em que os oprimidos vão desvelando o mundo da opressão e vão se comprometendo, na práxis, com a sua transformação; segundo, em que, transformada a realidade opressora, esta pedagogia deixa de ser do oprimido e passa a ser a pedagogia dos homens em processo de permanente libertação.” (FREIRE, 1987,p.40)

O professor utilizando o uso da web 2.0 poderá provocar no discente o senso crítico, fazendo com que ele seja libertado da opressão que somente o professor é o senhor do conhecimento. E evidenciando a participação do mesmo como um sujeito do senso crítico. Neste sentido, “Ensinar não é a simples transmissão do conhecimento em torno do objeto ou do conteúdo. Transmissão que se faz muito mais através da pura descrição do conceito do objeto a ser mecanicamente memorizado pelos alunos” (FREIRE, 1982). O professor deixa de ser o detentor único do conhecimento, o aluno busca informações através do professor, do mundo virtual “rede das informações”, pois esta ferramenta faz uso diário da vida dos discentes. “Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro, quebra-se um estado confortável para arriscar-se”. (VEIGA, 1995, p.01, apud GADOTTI, 1994). Sabe-se que vivemos em constantes transformações de rupturas de metodologia de ensino, saímos da zona de conforto das didáticas tradicionais para os novos riscos de aprendizagem com as novas tecnologias atuais. Estes novos riscos, constróem, reconstróem, e indagam questões aos discentes nas formulações de perguntas e questionamentos. Pois para Castells (2006, p.23) “espaço público, ou seja, o espaço cognitivo em que as mentes das pessoas

recebem informações e formam os seus pontos de vista através do processo de sinais da sociedade no seu conjunto”.

## **2.0 JUSTIFICATIVA**

Os recursos tecnológicos no século XXI, trazem grandes ferramentas de recursos didáticos, possibilitando uma maior integração e envolvimento nos estudos, interagindo com maior facilidade os assuntos abordados para o conhecimento, maior fixação do conteúdo para os discentes. Trazendo as ferramentas de uso tecnológico para maior facilitar aos professores sua didática diária. Buscando desenvolvimento das práticas pedagógicas. Mercador diz:

“O professor nesse contexto não é um profissional “acabado”, que possui todas as habilidades e conhecimento para exercer sua profissão, ao contrário, é um profissional em constante construção, buscando sempre seu aperfeiçoamento e uma formação continuada que lhe dê segurança e habilidade para lidar com a utilização das TIC. Essas características são essências na promoção de uma educação voltada para inclusão digital de seus alunos.” (2008, p. 83)

Sabe-se que as práticas didáticas são de essencial importância para a assimilação do ensino, com a imersão das novas ferramentas online, a exploração destes recursos podem fluir na colaboração do desenvolvimento dos discentes, criando uma exploração de pesquisa que estimulem a construção do conhecimento. “É preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente, faça a diferença”. (Kensky. 2007, p.46)

## **3.0 OBJETIVO**

### **3.1 GERAL**

Estudar a aplicabilidade da Web 2.0, nas práticas pedagógicas, a partir da literatura especializada.

## 4.0 METODOLOGIA

A pesquisa realizada neste estudo trata-se de uma revisão de literatura, de estudo descritivo de revisão bibliográfica, foram encontrados 20 estudos especializados no tema em questão, foi realizada a primeira seleção através da literatura dos títulos e resumos disponíveis na base de dados e, posteriormente, a partir dessa leitura, foram captados apenas os itens na íntegra, totalizando 16 estudos. Fez-se, então, a leitura das 16 publicações, das quais 4 se encontram em sites, e 12 livros especializados no tema.

### 4.1 Revisão de Literatura

Consideram-se como referencial para estruturação da presente revisão os passos por Castro (2011)

- Formulação da pergunta: o que a literatura descreve sobre atuação da Web 2.0 diante das práticas pedagógicas?
- Localização e seleção dos estudos: serão considerados o estudo de publicação nacional e periódico indexado, impressos e virtuais, específicas da área da educação, e web 2.0 (livros, monografias, dissertações e artigos).
- Período: 1999 a 2014 (se o período não contemplar todo o conteúdo poderá ser ampliado)
- Coleta de dados: Serão coletados dados relativos às atividades desenvolvidas pelo professor na sua prática didática, junto com a grande transformação da web 2.0 nas práticas pedagógicas.
- Análise da apresentação dos dados:
  - ✓ O uso da web 2.0 na transformação do conhecimento de ensino, junto com a didática aplicada pelo professor;
  - ✓ O aluno como próprio explorador do conhecimento, autor e co-autor dos textos inseridos;
  - ✓ A WEB 2.0 como desafiador nas práticas didáticas.
  - ✓ Verificar as práticas pedagógicas no ambiente virtual.
  - ✓ Analisar o uso das ferramentas como incentivos às críticas e formulações de perguntas filosóficas aos discentes.

- ✓ Observar o uso da web 2.0 como apoio à prática pedagógica.
- ✓ Conhecer a metodologia como estímulo ao aprendizado dos discentes.
- ✓ Estimular e capacitar os discentes ao novo processo didático.

## **4.2 O USO DA WEB 2.0**

Hoje, não apenas temos a possibilidade de ler os conteúdos postos na web, como também interagir com ela, devido à web 2.0, que por sua vez pressupõe integrante da concepção de liberdade, sendo o autor dos seus textos publicados, tornando uma responsabilidade ao defender sua opinião. O professor que usar criteriosamente a web 2.0 na sua prática educativa compreende o espaço da formação educativa como um lugar de autonomia dos discentes. Acreditando ser desafiador este novo recurso didático, assim a aprendizagem fica a critério de iniciativas e compromissos individuais. O uso desta ferramenta contribui para um quadro de conexões reais com a mesma, apresentando e reforçando um espaço de aprendizagem bastante recorrente à fala do professor, ou seja, o professor e o discente são os autores do conhecimento dos assuntos postos na web.

Aquilo que começou por ser um simples motor de busca como outro qualquer, constitui hoje numa empresa gigante que fornece um conjunto de ferramentas e serviços que oferecem à educação cenário para o desenvolvimento de experiências e desafios. (Bottentuit Junior & Coutinho, 2009).

Bottentuit Junior & Coutinho, descrevem o uso do sitio do google, que passou de apenas busca, como também a interação de fazer parte dela, utilizado seus aplicativos em participar coletivamente ou individual, e também possibilitando várias estratégias para o professor e a própria aula interagindo com o aluno, os professores precisam de uma formação em suas práticas didáticas. No entanto, erros e ensaio fizeram parte desta experiência, sabe-se que, com a revolução da tecnologia inserida na sala de aula, privilegia sua prática continuada, que venha aprofundar suas práticas de ensino por meios desta tecnologia disponível gratuitamente. Com a Web 2.0 podemos promover a colaboração e o compartilhamento do conhecimento coletivo, possibilitado a utilizarem e reeditarem conteúdos, promovendo uma comunicação mais rica e dinâmica. Pois com este recurso o usuário é o consumidor e produtor da informação.

### **4.3 DESAFIOS DAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA**

A informação e comunicação (TIC) no espaço escolar provocam nas práticas pedagógicas um grande desafio, para entendê-la, é necessário e fundamental conhecer o potencial do uso da comunicação em paralelo ao ensino. Multiplicidade e experiência virtual são necessárias para o uso eficaz da web. Esta nova roupagem da comunicação “WEB 2.0” foi uma mutação para os recursos educacionais, com o novo ciberespaço, as práticas educacionais não foram, mas são desafiadoras para os educadores, pois é necessária uma intimidade com este novo recurso, para poder assim, interagir com a forma educacional com os discentes, no entanto, deixando-os ser livres em fazer uso dos sítios apropriados da educação, e sendo os próprios autores dos textos expostos na mesma. Tendo este espaço como sociabilidade, organização, informação e aprendizagem. As informações digitalizadas, de uma forma didática, trazendo uma nova metodologia nas práticas pedagógicas, fazendo assim, uma inclusão cyber pedagógica, para então, potencializar a aprendizagem. Os alunos não apenas interpreta a informação, eles também organizam a estrutura da aprendizagem on-line.

O professor poderá definir um território que possa dar ao seu alunado todas as possibilidades de explorar e modificar seus conhecimentos nos sítios postos pelos professores, sendo assim, estimulando os discentes a contribuir com as informações e a criar melhores percursos para seus conhecimentos, o grande desafio é tornar o professor um provocador de interrogações e formulador de problemas, deixando que os alunos sejam capazes de resolverem. Pois a comunicação e interface da internet são um grande potencial no aprendizado dos alunos deste século. Tornando-os co-autor e autor de textos na web. Para Belloni as interações da TIC, aos processos educacionais, como eixo pedagógico central, pode ser uma estratégia de grande valia (2009, p. 9).

### **4.4 FERRAMENTA**

O Computador e a internet são a principais ferramentas do uso da web 2.0, e isto tem provocado revoluções do ensino, transpondo para o processo didático. Nos últimos anos, uma nova ferramenta, e aplicativo facilitou o uso da comunidade escolar, como a webquest, blog, chat, forum, youtube, entre outros, alguns

professores e alunos fazem o uso da internet para suas rotinas diárias de atividades, este recurso é utilizado de maneira eficiente. A potencialidade das tecnologias digitais com interfaces na educação tem um forte hipertexto no seu ensino. Iremos fornecendo uma breve explanação das pressupostas ferramentas utilizadas na metodologia das práticas didáticas. Em face a essas constatações, pretende-se, neste texto, fazer uma descrição e levantamento das vantagens do uso de cada ferramenta.

✓ A Webquest é uma ferramenta que com a finalidade de busca, questionamento ou pesquisa através da rede de hiperligações, tem como proposta metodológica o uso da Internet de forma criativa, a atividade investigativa, deixando as informações com as quais os alunos interagem provêm da internet. O professor é o elaborador da web para ser solucionada por alunos. O objetivo é o acesso à informação autêntica e atualizada, promover uma aprendizagem cooperativa, desenvolver habilidades cognitivas, favorecer o trabalho de autoria dos professores e principalmente incentivar a criatividade dos professores e dos alunos que realizarão investigações com criatividade. Veja abaixo alguns exemplos de Webquest

Figura 01- Vivência Pedagógica – Ampliando os horizontes da educação



Fonte: <http://www.vivenciapedagogica.com.br> – acessado em 13/03/2014.

Este site, vivência pedagógica, trás barras de link, que possibilita o desenvolvimento do ensino, como o link alunos autores, avaliação permanente, kit class, mydocumenta, portal educacional entre outro. Este sitio de Webquest, há mais de 10 anos contribui com estudos e disseminação de boas práticas utilizando as tecnologias digitais na aprendizagem. Eles utilizam o uso das TIC abordando e

pensando sobre de que maneira estas podem servir para que os alunos aprendam mais, produzam e divulguem conhecimentos.

“(…) Mudanças que se processam num setor humano-geográfico em escala cada vez mais ampla e com poder de rapidez e de penetração cada vez mais intenso; eis aí uma indicação bem marcante da necessidade que se faz sentir de uma espécie da reconstrução diversa, em todos os sentidos, daquela que está agora em evidência (DEWEY, 1958, p.3).

O universo do conhecimento para Dewey, deveria se aproximar da experiência cotidiana tanto um significado útil.

Figura 02 – edukbr



Fonte: <http://www.edukbr.com.br/> – acessado em 13/03/2014, Figura 02

Este sitio de webquest é um grupo de pesquisa na área de Tecnologia Educacional, o Portal EduKbr é um ambiente educacional motivador, atraente, lúdico e seguro, desenvolvido pela equipe multidisciplinar do Grupo de Pesquisas KBr/PUC-Rio, com a colaboração e parceria da Affero – empresa de tecnologia voltada para a Educação. Tem como principal preocupação a qualidade da informação e está estruturado para desenvolver o processo de ensino e aprendizagem, o planejamento de cursos à distância e uma comunidade dinâmica para o aprendizado na web. Algumas de suas ferramentas são: Leitura & Escrita; Mochila nas Costas; Celeiro de projetos; Oficina de Aprendizagem, entre outros.

O novo tipo de sociedade - democrática e científica – não poderia considerar a sua perpetuação possível sem um aparelho escolar todo especial. Os velhos processos espontâneos de educação já não eram possíveis. Com todo o desenvolvimento tecnológico da sociedade, a mesma se faz, com efeito, tão complexa, artificial e dinâmica, que todo o laissez-faire se torna impossível e um mínimo de planejamento social, ajudado por um sistema de educação intencional, ou seja, escolar, de todo indispensável. (TEIXEIRA, 1968, p.31)

✓ Blog é uma página da web atualizada pelos seus autores, com frequência através de “posts” normalmente de pequenas dimensões podem ainda ser inseridos, áudio, vídeo, animações e outras hiperligações, podem ser utilizados como recursos pedagógicos, como estratégia educativa, fazendo um espaço de informação, como portfolio digital, como espaço de debates. Veja um exemplo do blog da Professora de matemática Joelma, do Estado do Paraná Figura 03, e outro da professora Coordenadora e Pedagoga Nohara Alcântara, de Salvador-BA. Figura 04

Figura 03 – Amiga Educação



Fonte: <http://amigasdaedu.blogspot.com> – acessado em 13/03/2014, Figura 03

No site amigas da educação, abordam alguns cursos grátis, projeto, atividade entre outros que como apoio a conhecimento da área da educação, a professora Joelma com sua criatividade trás neste sitio, curso passo a passo para aquelas pessoas que se interessam pelo assunto, tendo suas relações com a aprendizagem, oportunizando também a produção de materiais para consulta.

Este acesso deve ser universal e participativo, na medida em que o cidadão não é um usuário passivo, o qual recebe informações, mas também participa da geração do conhecimento. (SBC, 2006, p. 17)

Figura 04 – Educação de Valor.

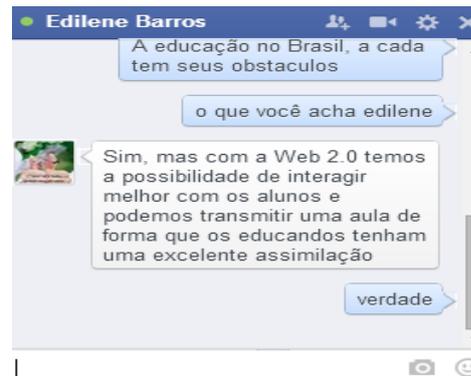


Fonte: <http://educacaodevalor.blogspot.com> – acessado em 13/03/2014 – Figura 04

No Site da professora Coordenadora e Pedagoga Nohara Alcântara, figura 04, obtemos alguns links que possibilitam ao professor o acesso a Educação Infantil, pedagógica, projetos e situações didáticas, entre outro, como pais e filho, Neste site a professora aborda uma enquete bastante questionadora, para alguns professores que diz: “você acha que é possível se ter aprendizagem nas redes sociais?”. Para Perrenoudt “ As crianças nascem em uma cultura em que se clica [...] a escola não pode ignorar o que se passa no mundo” (2000, p. 125). A era digital, é um meio de possibilidades educacionais, aprender estes novos recursos, é explorar a capacidade de conhecimento do individuo.

- ✓ Chat é um programa de bate-papo, onde poderá se uma sala de discussão de aprendizagem incluindo mais de um participante na sala.

Figura 05 – Chat do Facebook



Fonte: <https://www.facebook.com/AnePimontenely-> acessado em 13/03/2014 - Figura 05

O chat do facebook é uma ferramenta que possibilita aos seus usuários conversar em uma sala privada, tem a possibilidade de entrar mais umas duas pessoas na sala, podendo debater assuntos educacionais.

- ✓ Fórum é um chat de discussão da comunidade de ensino em EAD.

Figura 06 – Fórum do Moodle



Fonte: [www.google.com](http://www.google.com) - acessado em 14/03/2014 - Figura 06

A sala de fórum da educação da EAD possibilita aos usuários uma discussão de um assunto em questão, para ser participante deste grupo é necessário ser aluno vinculado a EAD, trazendo possibilidades de conhecimento, diversas opiniões do discente envolvido nesta sala. Para Palloff e Pratt o aluno virtual mais propício a formar laços de amizade e a dispor-se a colaborar na aprendizagem coletiva, nesta ferramenta a aprendizagem é através das discussões em pauta.

✓ Youtube é uma ferramenta que possibilita a reprodução de vídeo educativo que se encontra na internet, podendo deixar as aulas mais criativas.

Figura 07 – YOUTUBE



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=DA0eLEwNmAs>- acessado em 14/03/2014 - Figura 07

O Youtube é um site na internet que permite que usuários assistam e compartilhem vídeos em formato digital, o material encontrado no site pode ser disponibilizado a qualquer pessoa que tenha internet, é o mais popular em site de vídeo.

## RESULTADOS

Diante dos resultados encontrados neste trabalho, é notória que as metodologias utilizadas pelos docentes da qual fizer uso da Web 2.0, aprimora as

práticas pedagógicas, e estimula o conhecimento nesta nova metodologia. Evidenciando assim, uma necessidade de aprimoramento de conhecimento digital a fim de compreender a importância dessa nova tecnologia. Observa-se mediante a este estudo que os discentes que utilizar a web 2.0, são mais criativos, questionadores, críticos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os professores tem a consciência das novas práticas pedagógicas deste milênio, sabe-se que é de fundamental importância investir em novos conhecimentos didáticos, é construir uma nova metodologia para sua aula, a cada dia que se passa os alunos são mais criativos, seus questionamentos são mais amplos, pois os mesmo são adeptos ao uso da web 2.0 em sua vida cotidiana, eles são autores de críticas em sites da internet, visualizam os meios de comunicação como o meio de aprendizagem. A web 2.0 é interativa e, possibilita a toda comunidade escolar, novos meios de aprendizado, deixando cada um à vontade para pesquisar o que quiser e formular a questão crítica de cada contexto. Cabe a cada docente a criatividade de explorar em suas práticas pedagógicas o uso da WEB 2.0.

## **REFERÊNCIAS**

Santos, Edméa; Alves, Lynn, **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E TECNOLOGIA DIGITAIS**, Rio de Janeiro: E-papers, 2006

LOPES, Antonia Osima ; VEIGAS, Ilma Passos; CAPORALINI, Maria Bernadete S.C; CASTANHO, Maria Eugenia de L.E.M; CUNHA, Maria Isabel; DAMIS, Olga Teixeira; RAYS, Oswaldo Alonso; MATINS, Pura Lucia Oliver; KENSK, Vani Moreira. **REPENSANDO A DIDÁTICA**, 26ªed. , Campinas, SP: Papirus, 2008

**INTERFACES DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: @lucin [ações] Consetidas**. Passarelli, Brasilina.

BOTTENTUIT, João Batista J, COUTINHO, Clara Pereira. **EDUCAÇÃO ON-LINE: Conceitos, metodologias, ferramentas e aplicações**. ed CRV, Curitiba, 2012

Belloni, Maria Luiza. **O QUE É MÍDIA-EDUCAÇÃO**, Ed. Autores Associados  
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999

SILVA, Marco; CLARO, Tatiana. **A DOCÊNCIA ONLINE E A PEDAGOGIA DA TRANSMISSÃO**, B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v.33, n.2, maio/agos. 2007

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da Escola**: uma construção coletiva. Campinas, SP: Ed. Papirus, 1995

Fonte: <http://amigasdaedu.blogspot.com> – acessado em 13/03/2014

Fonte: <http://educacaodevalor.blogspot.com> – acessado em 13/03/2014

<http://www.vivenciapedagogica.com.br> – acessado em 13/03/2014

[http://www.edukbr.com.br/quem\\_somos.asp](http://www.edukbr.com.br/quem_somos.asp) – acessado em 13/03/2014

MACHADO, Glucio J.C ( org ), **EDUCAÇÃO E CIBERESPAÇO**: Estudos, propostas e desafios. Aracaju, AL: Ed Virtus Editora, 2010

MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo (org). **Experiências com tecnologias de informação e comunicação em educação**. Maceió: UFAL, 2006.

BRITO, A. E. Formar professores: discutindo o trabalho e os saberes docentes. In: MENDES SOBRINHO, J. A. de C.; CAVALHO, M. A. de (Org). **Formação de professores e práticas docentes**: olhares contemporâneos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GUARNIERI, M. R (Org). **Aprendendo a ensinar**: o caminho nada suave da docência. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003

\_\_\_\_\_. **A Filosofia em Reconstrução**. Trad. E.M. Rocha. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1958.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação é um Direito**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968.

PALLOFF, R.; PRATT, K. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Normas para publicação na revista <http://www.fae.unicamp.br/revista>  
Diretrizes para Autores

### Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; não sendo o caso, justificar em "Comentários ao Editor". (Ver detalhes no item 3. A1, A2 e A3)
2. URLs para as referências foram informadas quando necessário.
3. O texto segue os padrões de estilo requisitos bibliográficos descritos em "Diretrizes para Autores", na Seção "Sobre" a Revista, conforme segue abaixo:

### **Regras Gerais para Publicação de Artigos**

- A1) Serão aceitos originais inéditos para serem submetidos à aprovação da Comissão Editorial, ou dos Editores da própria revista.
- A2) Excepcionalmente, serão aceitos trabalhos empíricos ou teóricos que já tenham sido publicados em periódicos estrangeiros, sujeitos à mesma avaliação de originais inéditos. O autor deverá apresentar autorização por escrito do editor da revista onde o seu artigo tenha sido originalmente publicado.
- A3) Os originais serão publicados em português, inglês ou espanhol.
- A4) A Comissão editorial se reserva o direito de introduzir alterações nos originais, visando a manter a homogeneidade e a qualidade da publicação, respeitando, porém, o estilo e as opiniões dos autores.
- A5) As opiniões emitidas pelos autores dos artigos são de sua exclusiva responsabilidade.

A6) A revista classificará as colaborações de acordo com as seguintes seções:

- **Artigos:** seção que compreende trabalhos de cunho científico com uma temática inédita e original.
- **Comunicações:** seção que aborda trabalhos apresentados em eventos, mas com caráter científico.
- **Relato de experiências:** seção que compreende comunicações e descrições de atividades realizadas no campo educacional.
- **Resenhas:** seção que compreende análises críticas de livros, de periódicos recentemente publicados, de dissertações e de teses pautada para público específico.
- **Documentos:** seção que compreende trabalhos de pesquisa descritivamente focado em dados da pesquisa bibliográfica.
- **Dossiês:** seção que compreende a abordagem de um conjunto de trabalhos científicos com o propósito temático único e definido.
- **Pesquisas:** seção que aborda trabalhos que são originados a partir de um estudo também científico que engloba textos que contenham relatos completos de estudos ou pesquisas concluídas ou em desenvolvimento.
- **Ensaio:** seção que compreende a um texto argumentativo, que pode ser a apresentação de um estudo ou o desenvolvimento de um tema no campo educacional.
- **Nota:** Existe variação de um fascículo, não existindo obrigatoriedade de possuir seção de um fascículo para o outro.

Todos os tipos de colaborações deverão obrigatoriamente ser acompanhado de **RESUMO/Palavras-Chave, ABSTRACT/Keywords, RESUMÉN/Palabras clave** (Espanhol). Para padronização das palavras-chave e das *keywords* veja no **item 5** sobre as Condições para submissão - **Uso de Vocabulário Controlado (Obrigatório)**.

**B - Procedimentos para Apresentação de Trabalhos (aspectos formais a serem seguidos para a estruturação escrita dos trabalhos)**

Todas as colaborações devem ser submetidas diretamente pelo sistema,

tendo em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço entrelinhas de 1,5 cm, conter de **5 a 20 laudas** e no Editor de Texto Microsoft Word 7.

**Nota: O texto que exceder 20 páginas será devolvido.**

Para citação usar o tamanho 10 (Obrigatório), segundo ABNT (NBR-10520:2002).  
(Para mais detalhes, ver item B10)

Deve-se observar a ortografia oficial e conter, na primeira lauda do original:

B1) Título do trabalho (Fonte Times; Tamanho 14, em negrito): o título, acompanhado de sua tradução, para o inglês ou outra língua citada acima; deve ser breve e suficientemente específico e descritivo, logo após ao título original.

B2) Nome completo do autor: Não deve ser informado no trabalho, apenas no Metadados do sistema com suas credenciais completas. Não se esqueça de incluir os demais autores, caso houver com os dados completos.

B3) Logo abaixo do nome dos autores, deve figurar o “Resumo” de até aproximadamente 250 palavras, em português, espanhol ou inglês.

B4) Palavras-chave (até 5) que representem o conteúdo do texto, finalizando cada uma por ponto, logo abaixo do Resumo.

B5) Traduzir o título do trabalho para o Inglês, incluir abaixo o Abstract e, logo após, keywords finalizando cada uma por ponto.

B6) Não é necessário colocar resumo para Ensaaios.

B7) Agradecimentos: agradecimentos a auxílios recebidos para a elaboração do trabalho deverão ser mencionados no final do artigo, antes dos dados gerais de afiliação do(s) autor(es).

B8) Materiais gráficos: fotografias nítidas e gráficos deverão ser escaneados (estritamente indispensáveis à clareza do texto). Se as ilustrações enviadas já tiverem sido publicadas, mencionar a fonte e a permissão para reprodução. A nomenclatura para este tipo de material deve ser: Figura em maiúsculo somente a primeira letra com a numeração progressiva separando-se por hífen. Exemplo: Figura 1 - Sala de aula restaurada. Deve ser colocada abaixo do material em forma de legenda. Vale o mesmo para Quadros. Exemplo: Quadro 1 - A estrutura da escola.

**Nota:** Deixar a imagem com a menor resolução para não sobrecarregar o sistema.

B9) Tabelas: as tabelas deverão ser acompanhadas de Cabeçalho que permita compreender o significado dos dados reunidos, sem necessidade de referência ao

texto, colocadas sempre acima. Seguir as normas de tabelas do IBGE. B10) Referências e citações. Referências: as referências, redigidas segundo a norma NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), deverão ser numeradas na ordem alfabética de autor/título, no final, do artigo. Usar apenas a palavra “REFERÊNCIAS”. Seguir os exemplos do site disponível da Biblioteca Prof. Joel Martins da Faculdade de Educação/UNICAMP [<http://www.bibli.fae.unicamp.br>], no link “Serviços On-line” clicar em "Orientações Normativas" em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/download/referencia.doc>

Citações bibliográficas: A organização das citações bibliográficas deverá obedecer a NBR 10520:2002.. Seguir os exemplos disponíveis em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/download/citacao.doc>, clicar em “Serviços online” e depois em “Orientações Normativas”. Clique no LINK abaixo para baixar (download) a estrutura de artigo utilizada na ETD: "ESTRUTURA DE ARTIGO" (Fonte da estrutura com base do Creative Commons: Revista AtoZ - UFPR)

**Nota: É obrigatória a utilização do modelo da estrutura indicada. Os trabalhos que não estiverem na estrutura indicada, serão devolvidos).**

#### 4. Declaração de Originalidade

As submissões dos trabalhos que deverão ser registradas diretamente no sistema, conforme orientações em:"Submissão Online". Não aceitaremos submissões via e-mail. Além de tudo, cada autor deve preencher os termos da "Declaração de Originalidade" constante no link: "Declaração de Originalidade"

A referida declaração deve ser enviada por correio convencional para o endereço citado abaixo, ou enviada digitalizada com as respectivas assinaturas, para o e-mail: [etd@unicamp.br](mailto:etd@unicamp.br). O endereço via correio para envio da carta é: Universidade Estadual de Campinas Faculdade de Educação – Biblioteca. Equipe Editorial da ETD – Educação Temática Digital A/c. Sr. Gildenir C. Santos (Editor Científico) Av. Bertrand Russell, 801 – Cidade Universitária 13083-865 Campinas – SP

#### 5. Uso de Vocabulário Controlado (Obrigatório)

Para facilitar o uso e a busca das palavras-chave e *keywords*, é obrigatório o uso de Vocabulário Controlado. A ETD – Educação Temática Digital adotou para os termos em português, o "BRASED" - Thesouro Brasileiro de Educação. E para os termos em inglês foi adotado o "Thesaurus da UNESCO".

## 6. LEIA COM ATENÇÃO!

Li e concordo com todas as orientações para submissão do trabalho, compreendendo desde a ***formatação, utilização da estrutura como modelo, normas das referências bibliográficas, escolha das palavras-chave nos Vocabulários Controlados (BRASED e UNESCO) e a inserção correta do trabalho no sistema.*** O não reconhecimento dessas orientações e diferenciamento do trabalho em relação a estrutura dele, caracterizará automaticamente na pré-avaliação das submissões como trabalho **REJEITADO**.

### Declaração de Direito Autoral

Direitos Autorais para artigos publicados são da revista, sendo que o autor não poderá publicar em outra fonte de pesquisa sem prévia consulta aos editores da revista. Em virtude de aparecerem nesta revista de acesso público, os artigos são de uso gratuito, com atribuições próprias, em aplicações educacionais e não-comerciais.

### Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou terceiros.